

S&P Dow Jones Indices promove o encontro anual sobre índices e ETFs no Brasil

O evento acontecerá no dia 29 de novembro e conta com a participação do nosso vice-presidente Cacá Takahashi

No dia 29 de novembro, a [S&P Dow Jones Indices](#) realiza em parceria com a [B3](#), o [encontro anual sobre índices e ETFs no Brasil 2023](#), em São Paulo.

O evento, que será presencial e gratuito, abordará as estratégias baseadas em índices para se beneficiar das oportunidades e mitigar os riscos, debatendo as recentes mudanças regulatórias, a volatilidade dos mercados e as altas taxas de juros.

O nosso vice-presidente **Cacá Takahashi** participará deste encontro como moderador de um painel "Alinhando as carteiras com os objetivos de emissão zero de carbono". A discussão contará com a participação de **Arne Noack**, diretor de Soluções de Investimentos Sistemáticos para América, DWS Group; **Isabela Maia**, gerente de Sustentabilidade e de Relacionamento com Investidores de Portfólio do Banco Central; **Alexandre Gazzoti**, Itaú Asset Management; e **Margareth Dorn**, diretora de Índices de Sustentabilidade América do Norte da S&P Dow Jones Indices.

Tem interesse em participar? [Acesse aqui](#) para saber mais informações do evento e inscreva-se gratuitamente!

Encontro anual sobre índices e ETFs no Brasil 2023

Data: 29 de novembro

Horário: 13h30 às 19h30

Local: Teatro B32 (teatro da Baleia)

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.732, Itaim Bibi, São Paulo - SP

Faça sua inscrição gratuita [aqui](#).

Títulos de curto prazo têm as melhores rentabilidades de outubro

Letras financeiras do tesouro e prefixados de até um ano se destacam, com crescimento de 0,96%

Os títulos públicos marcados a mercado registraram retorno de 0,30% em outubro, de acordo com o desempenho do **IMA Geral**, nosso índice de mercado. Pelo quarto mês consecutivo, as carteiras de menor prazo tiveram os melhores desempenhos.

"O resultado dos últimos meses reflete o desinteresse dos investidores em títulos de longo prazo, ocasionado, principalmente, pelas incertezas do mercado relacionadas à inflação e às questões fiscais. Recentemente, o aumento dos juros norte-americanos e o cenário inflacionário dos Estados Unidos também contribuíram com as dúvidas em relação à economia do Brasil", comentou Marcelo Cidade, nosso economista.

O destaque ficou com dois subíndices que registraram 0,96% de rentabilidade: o **IMA-S**, que acompanha as letras financeiras com vencimento de um dia, e o **IRF-M 1**, que reflete os prefixados de até um ano. Essa é a terceira vez consecutiva que o IMA-S apresenta o melhor desempenho mensal.

Já os prefixados com vencimento acima de um ano, refletidos no **IRF-M 1+**, avançaram 0,12% no período. Enquanto isso, as NTN-Bs (títulos indexados à inflação) de longo e de curto prazo recuaram

em outubro: o **IMA-B-5**, de prazo até cinco anos, teve perda de 0,31%, e o **IMA-B 5+**, de maior prazo, 0,98%.

Títulos corporativos

As debêntures marcadas a mercado avançaram 0,57% em outubro, segundo o **IDA Geral**, nosso índice de debêntures. O destaque dentre os títulos corporativos foi para os papéis indexados à taxa DI (IDA-DI), que valorizaram 1,26% no mês.

As debêntures incentivadas, refletidas na carteira do **IDA-IPCA infraestrutura**, recuaram 0,51%, e o **IDA-ex infraestrutura**, que acompanha os títulos sem benefício fiscal, apresentou queda de 0,67%.

Fonte: [Anbima](#), em 10.11.2023.